



# Formação Docente: Princípios e Fundamentos 4

**Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Solange Aparecida de Souza Monteiro**  
(Organizadora)

# **Formação Docente: Princípios e Fundamentos 4**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F723 Formação docente [recurso eletrônico] : princípios e fundamentos 4 /  
Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta  
Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Formação Docente:  
Princípios e Fundamentos; v. 4)

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-7247-371-2  
DOI 10.22533/at.ed.712193005

1. Educação. 2. Professores – Formação. I. Monteiro, Solange  
Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 370.71

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

Abre o volume IV o artigo FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES “IN LOCU” E O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA Patrick Pacheco Castillo CARDOSO, Juliana Xavier MOIMÁS, Luciana Aparecida de Araújo PENITENTE os autores buscam investigar a existência de tendências de formação continuada de professores voltadas ao letramento docente. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ESTUDO DE CASO as autoras Daiane Natalia Schiavon, Denise Marina Ramos, Maria Cristina P. Innocentini Hayashi buscam verificar o nível de conhecimento e formação apresentados pelos professores de ensino regular do município de Jaú sobre determinadas deficiências. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DO AGIR DO COORDENADOR PEDAGÓGICO, a autora Neuraci Rocha Vidal Amorim discute a formação continuada de professores a partir da interpretação do agir do coordenador pedagógico, profissional responsável por fomentar esse processo na escola. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA DE SUPERVISORES NO PIBID: INTERDISCIPLINARIDADE E COLABORAÇÃO a autora Rosa Aparecida Pinheiro busca apresentar uma experiência continuada de professores através da integração de ações de ensino e pesquisa no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que se constituem como espaço de integração de produções das instituições educativas envolvidas. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA E ENFOQUE CTS: PERCEPÇÕES DE UM GRUPO DE PROFESSORES DE QUÍMICA as autoras Tânia Mara Niezer, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto Silveira, Fabiane Fabri, buscam apresentar as percepções de um grupo de docentes de química que atuam da Rede Estadual de Educação Básica do Paraná, e lecionam em escolas de Ensino Médio no município de Rio Negro/PR. No artigo FORMAÇÃO CONTINUADA: O QUE AS PROFESSORAS TÊM A DIZER? a autora Eliziete Nascimento de Menezes busca caracterizar as interpretações feitas pelos professores acerca das orientações pedagógicas recebidas da Secretaria Municipal da Educação (SME) para a utilização dos jogos didáticos do PNAIC em sala de aula. Para isso, utilizamos ideias e conceitos de autores que versam sobre os saberes docentes e a autonomia relativa do professor (Tardif, 2014; Therrien, 2007). No artigo FORMAÇÃO DE PROFESSOR E RELAÇÃO FAMÍLIA E CRECHE as autoras Sorrana Penha Paz Landim e Cinthia Magda Fernandes Ariosi buscam discutir sobre a relevância de se estabelecer uma relação entre essas duas instituições pensando no desenvolvimento integral da criança e de identificar se é discutida e pensada a relação família e creche na formação inicial dos alunos do curso de pedagogia na Faculdade de Ciências e Tecnologia/Unesp de Presidente Prudente. No artigo FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SEXUALIDADE E GÊNERO: CONCEPÇÕES DE DOCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR DE SÃO PAULO, as autoras Rosemary Rodrigues de Oliveira e Ana Paula Leivar Brancaleoni, buscam investigar as percepções de um grupo de professores de uma escola pública

do interior de São Paulo, sobre as dificuldades que enfrentam para trabalhar com sexualidade e gênero, assim como elencar elementos que consideram importantes na composição de cursos de formação continuada acerca dos temas. No artigo FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ALFABETIZAÇÃO E LITERATURA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA os autores Maria Gilliane de O. Cavalcante, Alba Maria M.S. Lessa, Daniela Maria Segabinazi buscam apresentar o relato de experiência sobre a formação de professores e projetos de leitura literária, desenvolvido na Escola Municipal Lucia Giovanna Duarte de Melo – Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da cidade de João Pessoa, na Paraíba. No artigo FORMAÇÃO DOCENTE E ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O USO DAS TIC NESSE CONTEXTO, os autores Wanderlei Sebastião Gabini e Renato Eugênio da Silva Diniz buscam discutir a formação de professores e o ensino de Ciências, voltados aos anos iniciais do ensino fundamental, com foco na utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) e na contribuição que elas podem trazer para as atividades de ensino e aprendizagem. No artigo FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO, a autora Denise de Almeida Ostler, busca averiguar sob quais condições os alunos com deficiência intelectual desenvolve suas habilidades e competências, tendo assegurados: acesso, permanência e a terminalidade a uma educação básica de qualidade, partindo da implantação do Programa; destacar os aspectos teórico-práticos relacionados à formação do docente, permitindo atendimento de qualidade ao aluno com deficiência, considerando a necessidade de apoio especializado embasado na proposta do Programa Ensino Integral. No artigo FORMAÇÃO EM DESENHO: A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO AUTOR, a autora Yaeko NAKADAKARI TSUHAKO coloca em discussão práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento do desenho como linguagem e, buscou ainda realizar estudos teóricos que embasem a compreensão do desenho como linguagem. No artigo FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID/UESB, LINHA DE AÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL as autoras Elízia Oliveira Santana, Ivonildes Silva Cerqueira, Jacinéia dos Reis Matos, Debora Braga Rocha Eloy buscam socializar os resultados obtidos nas intervenções realizadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Interdisciplinar, linha de ação Educação Especial, vinculado à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus universitário de Jequié, na Bahia. No artigo FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA E O CONHECIMENTO TECNOLÓGICO PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO (TPACK): ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO os autores Oscar Massaru Fujita e Maria Raquel Miotto Morelatti buscam apresentar uma pesquisa, em nível de pós-doutorado, que investiga a formação inicial do professor de Matemática, especificamente relacionada à integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de Matemática. No artigo FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA: POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO E REFLEXÃO

SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, as autoras Carla Elisabeth Hirano Henriques Kathya Maria Ayres de Godoy, Regina Dinamar do Nascimento Silva, Renata Fantinati Corrêa buscam relatar e refletir sobre a(s) experiência(s) vivenciadas pelas estudantes do Programa de Pós-Graduação em Artes – PPGA, do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – UNESP/IA no estágio de docência desenvolvido na disciplina Linguagem Corporal, do curso de Licenciatura em Artes Visuais, junto aos estudantes graduandos do terceiro ano. No artigo FORMAÇÃO, IDENTIDADE E PRECARIZAÇÃO NA EAD: O PROFESSOR TUTOR EM FOCO, o autor Thiago Pedro de Abreu busca investigar as dificuldades dos tutores nesta modalidade. Pesquisa fundamentada em Litwin (2001) e Belloni (2012) destaca as problemáticas na formação dos tutores, como a precarização e a falta de identidade docente. No artigo FORMAS DE SUBJETIVAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ANÁLISE DISCURSIVA DE PRODUÇÕES DE ESTAGIÁRIOS, a autora Luciana Maria Viviani busca refletir sobre processos de subjetivação docente que ocorrem durante os cursos de formação inicial de professores. No artigo inclusão dos estudantes com Altas Habilidades/Superdotação na cidade de Manaus: o que a formação de professores tem a ver com isso? os autores Andrezza Belota Lopes Machado, Geysykaryny Pinheiro de Oliveira, Carlene da Silva Martins, Denis Gomes Cordeiro buscam refletir a formação de professores tendo a inclusão desses estudantes como foco, implica considerar que o professor é o principal agente de reconhecimento das capacidades acima da média apresentada pelos estudantes. No artigo INCLUSÃO E EXCLUSÃO SOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, as autoras Michele Cristina Pedroso Cecarelli e Leila Maria Ferreira Salles buscam apresentar levantamento bibliográfico realizado com o tema inclusão e exclusão social, na medida em que compreender a temática é considerado de extrema importância para uma formação de professores capazes de atuar de forma significativa nos diversos contextos, seja no trabalho docente diante de diferentes públicos ou na elaboração e implantação de políticas públicas. No artigo inclusão escolar e apoio educativo no contexto espanhol: contribuições para o campo acadêmico nacional as autoras Daiane Natalia Schiavon, Denise Marina Ramos, Maria Cristina P. Innocentini Hayashi objetivaram caracterizar o apoio educativo do professor de Audição e Linguagem (AL) oferecido à Educação Inclusiva na Espanha, visando contribuir com reflexões para o sistema de ensino brasileiro. No artigo ITINERÁRIOS ETNOPOÉTICOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/AS: TERRITÓRIOS, SABERES E PROTAGONISMO, a autora "EGLÊ BETÂNIA PORTELA WANZELER buscam analisar que é preciso considerar o papel das instituições formadoras, bem como o papel dos professores e das professoras no desenvolvimento dos processos formativos continuados. No artigo JARDINAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, os autores Andrezza Santos Flores, Ângela Coletto Morales Escolano, Rodrigo Augusto Paixão Brasileiro Tânia Regina de Sousa Vilela, buscam unir forças

entre dois programas com incentivo federal, que visam a melhoria da escola pública, desenvolvendo atividades de jardinagem com alunos do Ensino Fundamental – Ciclo II. No artigo LA VIDA ES BELLA. DESDRAMATIZACIÓN DE LA SITUACIÓN HOSPITALARIA, os autores Perez Novoa, María José, Castelli, Patricia; Abal, Adrian; Erbicela, Beatriz; Capraro, Eugenia; Capraro Carlos; Salvatore, Luis Alberto; Etchegoyen, Liliana; Mogollon, Miguel; Gonzalez, Anabel; De Vicente, Cecilia; Obiols, Cecilia; Gulayin, Guillermo; Spisirri, Sebastian. Buscam pesquisar La situación hospitalaria suele en algunas situaciones, ser un condicionante para la sanación de una patología; probado esta, que la sonrisa es curativa; la sonrisa sana y alimenta el espíritu. No artigo LER E ESCREVER EM TELAS: FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR, WHATSAPP E LEGENDAS CINEMATOGRAFICAS, os autores Sônia de Oliveira Santos, Dagoberto Buim Arena, Adriana Naomi Fukushima da Silva, Thariane Nayara Leite Soares, Lilian Camila Rosa buscam analisar as contribuições do projeto de extensão ler e escrever em telas para a formação inicial do professor alfabetizador. No artigo LETRAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS DA REDE PÚBLICA as autoras Sandra Regina Buttros Gattolin, Vera Lucia Teixeira da Silva, Viviane Cristina Garcia de Stefani, Deborah Cristina Simões Balestrini buscam contribuir para a conscientização dos docentes sobre a importância de sua agência para auxiliar na construção da cidadania ativa de seus alunos. No artigo LINGUAGEM E TECNOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS, o autor Osmar QUIM busca apresentar a experiência desenvolvida na disciplina de Linguagem e Tecnologia, ministrada no VI semestre do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus de Alto Araguaia. No artigo METODOLOGIA ATIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA EM SAÚDE, as autoras Daniela Nunes Januário de Lucca – Centro, Neire Aparecida Machado Scarpini buscam identificar a metodologias de ensino na literatura em saúde, destacando as metodologias de ensino desenvolvidas nos cursos de graduação em saúde. No artigo JARDINAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, os autores Andrezza Santos Flores, Ângela Coletto Morales Escolano, Rodrigo Augusto Paixão Brasileiro Tânia Regina de Sousa Vilela, buscam unir forças entre dois programas com incentivo federal, que visam a melhoria da escola pública, desenvolvendo atividades de jardinagem com alunos do Ensino Fundamental – Ciclo II. No artigo MOTIVOS PARA APRENDER: DIÁLOGOS COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, os autores Mayla Eduarda Rosa, Joyce Ingrid de Lima, Joana de Jesus de Andrade buscam entender quais os fatores motivacionais e as condições que favoreceriam a potencialização da aprendizagem e do desenvolvimento no espaço escolar. No artigo MÚLTIPLOS E DIVISORES COM JOGOS MATEMÁTICOS, os autores Gabriel Cabrera e Rita de Cássia Pavan Lamas buscam abordar uma das alternativas para o ensino de Matemática, jogos na perspectiva de resolução de problemas, ou seja, jogos matemáticos como metodologia de ensino para sala de aula.



## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES “IN LOCU” E O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA	
Patrick Pacheco Castillo Cardoso Juliana Xavier Moimás Luciana Aparecida de Araújo Penitente	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7121930051</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ESTUDO DE CASO	
Daiane Natalia Schiavon Denise Marina Ramos Maria Cristina P. Innocentini Hayashi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7121930052</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DO AGIR DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	
Neuraci Rocha Vidal Amorim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7121930053</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA DE SUPERVISORES NO PIBID: INTERDISCIPLINARIDADE E COLABORAÇÃO	
Rosa Aparecida Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7121930054</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>47</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA E ENFOQUE CTS: PERCEPÇÕES DE UM GRUPO DE PROFESSORES DE QUÍMICA	
Tânia Mara Niezer Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto Silveira Fabiane Fabri	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7121930055</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA: O QUE AS PROFESSORAS TÊM A DIZER?	
Eliziete Nascimento de Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7121930056</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>72</b>
FORMAÇÃO DE PROFESSOR E RELAÇÃO FAMÍLIA E CRECHE	
Sorrana Penha Paz Landim Cinthia Magda Fernandes Ariosi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7121930057</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>80</b>
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SEXUALIDADE E GÊNERO: CONCEPÇÕES DE DOCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR DE SÃO PAULO	
Rosemary Rodrigues de Oliveira Ana Paula Leivar Brancaloni	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7121930058</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>92</b>
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ALFABETIZAÇÃO E LITERATURA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA	
Maria Gilliane de O. Cavalcante Alba Maria M.S. Lessa Daniela Maria Segabinazi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7121930059</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>104</b>
FORMAÇÃO DOCENTE E ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O USO DAS TIC NESSE CONTEXTO	
Wanderlei Sebastião Gabini Renato Eugênio da Silva Diniz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300510</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>113</b>
FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO	
Denise de Almeida Ostler	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300511</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>120</b>
FORMAÇÃO EM DESENHO: A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO AUTOR	
Yaeko Nakadakari Tsuhako Stela Miller	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300512</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>131</b>
FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID/UESB, LINHA DE AÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Elízia Oliveira Santana Ivonildes Silva Cerqueira Jacinéia dos Reis Matos Debora Braga Rocha Eloy Marina Helena Chaves Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300513</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>140</b>
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA E O CONHECIMENTO TECNOLÓGICO PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO (TPACK): ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO	
Oscar Massaru Fujita Maria Raquel Miotto Morelatti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300514</b>	

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>155</b>
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA: POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO E REFLEXÃO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA	
Carla Elisabeth Hirano Henriques Kathya Maria Ayres de Godoy Regina Dinamar do Nascimento Silva Renata Fantinati Corrêa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300515</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>169</b>
FORMAÇÃO, IDENTIDADE E PRECARIZAÇÃO NA EAD: O PROFESSOR TUTOR EM FOCO	
Thiago Pedro de Abreu	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300516</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>180</b>
FORMAS DE SUBJETIVAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ANÁLISE DISCURSIVA DE PRODUÇÕES DE ESTAGIÁRIOS	
Luciana Maria Viviani	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300517</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>191</b>
INCLUSÃO DOS ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA CIDADE DE MANAUS: O QUE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES TEM A VER COM ISSO?	
Andrezza Belota Lopes Machado Geysykaryny Pinheiro de Oliveira Carlene da Silva Martins Denis Gomes Cordeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300518</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>203</b>
INCLUSÃO E EXCLUSÃO SOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Michele Cristina Pedroso Cecarelli Leila Maria Ferreira Salles	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300519</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>210</b>
INCLUSÃO ESCOLAR E APOIO EDUCATIVO NO CONTEXTO ESPANHOL: CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO ACADÊMICO NACIONAL	
Daiane Natalia Schiavon Denise Marina Ramos Maria Cristina P. Innocentini Hayashi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300520</b>	

**CAPÍTULO 21 ..... 220**

**ITINERÁRIOS ETNOPOÉTICOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/  
AS: TERRITÓRIOS, SABERES E PROTAGONISMO**

Eglê Betânia Portela Wanzeler

**DOI 10.22533/at.ed.71219300521**

**CAPÍTULO 22 ..... 231**

**JARDINAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Andrezza Santos Flores

Ângela Coletto Morales Escolano

Rodrigo Augusto Paixão Brasileiro

Tânia Regina de Sousa Vilela

**DOI 10.22533/at.ed.71219300522**

**CAPÍTULO 23 ..... 240**

**LA VIDA ES BELLA. DESDRAMATIZACIÓN DE LA SITUACIÓN HOSPITALARIA**

María José Perez Novoa

Patricia Castelli

Adrian Abal

Beatriz Erbicela

Eugenia Capraro

Carlos Capraro

Luis Alberto Salvatore

Liliana Etchegoyen

Miguel Mogollon

Anabel Gonzalez

Cecilia de Vicente

Cecilia Obiols

Guillermo Gulayin

Sebastian Spisirri

**DOI 10.22533/at.ed.71219300523**

**CAPÍTULO 24 ..... 248**

**LER E ESCREVER EM TELAS: FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR,  
WHATSAPP E LEGENDAS CINEMATográficas**

Sônia de Oliveira Santos

Dagoberto Buim Arena

Adriana Naomi Fukushima da Silva

Tharlane Nayara Leite Soares

Lilian Camila Rosa

**DOI 10.22533/at.ed.71219300524**

**CAPÍTULO 25 ..... 262**

**LETRAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS DA  
REDE PÚBLICA**

Sandra Regina Buttros Gattolin

Vera Lucia Teixeira da Silva

Viviane Cristina Garcia de Stefani

Deborah Cristina Simões Balestrini

**DOI 10.22533/at.ed.71219300525**

<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>274</b>
LINGUAGEM E TECNOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS	
Osmar Quim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300526</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>283</b>
METODOLOGIA ATIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA EM SAÚDE	
Daniela Nunes Januário de Lucca	
Neire Aparecida Machado Scarpini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300527</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>292</b>
MOTIVOS PARA APRENDER: DIÁLOGOS COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Mayla Eduarda Rosa	
Joyce Ingrid de Lima	
Joana de Jesus de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300528</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>305</b>
MÚLTIPLOS E DIVISORES COM JOGOS MATEMÁTICOS	
Gabriel Cabrera	
Rita de Cássia Pavan Lamas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71219300529</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>315</b>

## FORMAÇÃO DE PROFESSOR E RELAÇÃO FAMÍLIA E CRECHE

### Sorrana Penha Paz Landim

Faculdade de Ciências e Tecnologia- UNESP  
Presidente Prudente – SP  
Pós-graduação em Educação

### Cinthia Magda Fernandes Ariosi

Faculdade de Ciências e Tecnologia- UNESP  
Presidente Prudente – SP  
Pós-graduação em Educação

**RESUMO:** Entendendo que família é o primeiro grupo social que a criança convive, e o segundo é a escola, iremos discutir sobre a relevância de se estabelecer uma relação entre essas duas instituições pensando no desenvolvimento integral da criança. Este trabalho teve como objetivo identificar se é discutida e pensada a relação família e creche na formação inicial dos alunos do curso de pedagogia na Faculdade de Ciências e Tecnologia/Unesp de Presidente Prudente. Ainda na formação inicial os futuros docentes devem ter oportunidades de refletir, discutir e compreender que eles serão o elo deste vínculo, por isso estes, precisam entender as diferentes concepções de família, como se estabelece essa relação, a relevância de um vínculo família e escola para o crescimento da criança em todos os aspectos. A análise foi feita com base no Projeto Político Pedagógico e nos Programas de ensino do curso de pedagogia, pesquisando a palavra-chave *família*,

observando a visão geral proposta na formação e o que as disciplinas que abordam esse tema pretendem discutir e refletir com relação ao assunto. Concluiu-se que há disciplinas que abordam a temática e levantam discussões sobre os diferentes tipos de estruturas familiares, a importância do vínculo dessas instituições e como pode-se estabelecer essa relação desde o acolhimento da criança e da família na instituição escolar. Ou seja, o curso na referida instituição colabora na formação inicial do professor, proporcionando aos estudantes bases para serem futuros profissionais, que serão elo no vínculo família e escola e pensem no desenvolvimento da criança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Família, Creche, Professor.

**ABSTRACT:** Understanding that family is the first social group that the child lives, and the second is the school, we will discuss about the relevance of establishing a relationship between these two institutions thinking about the integral development of the child. This work had as objective to identify if the family and daycare relationship in the initial formation of the students of the course of pedagogy in the Faculty of Sciences and Technology / Unesp of Presidente Prudente is discussed and thought about. Still in the initial formation the future teachers should have opportunities to reflect,

discuss and understand that they will be the link of this link, so they need to understand the different conceptions of family, how this relationship is established, the relevance of a family and school bond for the growth of the child in all aspects. The analysis was based on the Pedagogical Political Project and the teaching programs of the pedagogy course, researching the keyword family, observing the general vision proposed in the training and what the disciplines that approach this theme intend to discuss and reflect on the subject matter. It was concluded that there are disciplines that approach the subject and raise discussions about the different types of family structures, the importance of the bond of these institutions and how this relation can be established from the reception of the child and the family in the school institution. That is, the course in the said institution collaborates in the initial formation of the teacher, providing the students bases for being future professionals, who will be link in the family and school bond and think about the development of the child.

**KEYWORDS:** Family, Nursery, Teacher.

## 1 | INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A concepção de família que será abordada nesse texto é a família entendida por adultos responsáveis, podendo ser pai, mãe, avós, tios ou outros, mas que estes cumpram o papel de cuidar e garantir os direitos dos pequenos. Atualmente existem diferentes tipos de organização familiar e não há uma configuração ideal (Dessen e Polonia, 2007), tais conceitos foram sendo modificados e estruturados historicamente (Ariès, 1981). Ainda na formação inicial o futuro pedagogo, deve ter a oportunidades de conhecer, refletir e discutir sobre essas diferentes formas de famílias, pois na sala de aula, eles encontrarão com diversas crianças que possivelmente terão distintas estruturas familiares. E necessário lembrar que o importante é que se estabeleça relações afetivas qualificadas, pois, segundo Dessen e Polonia (2007, p.27),

Os laços afetivos, estruturados e consolidados tanto na escola como na família permitem que os indivíduos lidem com conflitos, aproximações e situações oriundas destes vínculos, aprendendo a resolver os problemas de maneira conjunta ou separada.

A família é o primeiro ambiente social que a criança é inserida. Nela o bebê constrói seus primeiros vínculos, conhecendo e reconhecendo vozes, trabalhando aspectos motores, sociais e emocionais. Ou seja, a família é uma das instituições responsáveis pelo desenvolvimento saudável ou não da criança. Quando fica maior, a criança vai para a escola e para lá leva a bagagem que construiu em casa com seus pais ou responsáveis.

Os alunos trazem para a escola muitos problemas que são frutos do ambiente familiar. Se a escola não dialogar com os pais, terá poucas condições de ajudar os alunos a encontrarem soluções para os seus conflitos. (MARAN, 1977, p. 17)

O professor é a pessoa que está mais próxima da criança dentro da instituição escolar, independentemente do tipo de escola ou nível de ensino (Cardim, 2011). O estudante de pedagogia após sua formação, estará apto a ser um professor na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ou seja, trabalhando com toda a infância na faixa etária de 0 a 12 anos.

Portanto, em todos esses níveis de ensino é possível a atuação do pedagogo, ele pode ter contato com a criança no dia a dia, ao longo do processo educacional, e isso é importante para estabelecer relações de afeto com os pequenos. Mas também é necessário estabelecer vínculos com a família em momentos de recepção e entrega das crianças, esses instantes podem ser importantes para tal ação.

Rinaldi (1999) relatando sobre currículo emergente, traz três protagonistas a esse tipo de planejamento, que são: criança, família e educadores. O currículo emergente é uma proposta pedagógica que visa essa relação dentro do sistema educacional. A criança é o alvo principal da relação nessa proposta e ela passa a ser vista como um ser de direitos e não somente de necessidades, se torna ativa no próprio processo de obtenção do conhecimento e em toda essa dinâmica que é construída para atendê-la, já que o currículo trabalha na criação de ambientes e situações em que a criança terá oportunidade de se desenvolver e criar relações permanentes.

“Elas têm potencial, plasticidade, desejo de crescer, curiosidade, capacidade de maravilharem-se e o desejo de relacionarem-se com outras pessoas e de se comunicarem-se.” (RINALDI, 1999, p.114), essas potencialidades devem ser exploradas, as crianças devem ser estimuladas a trocar experiências em sua rede de relacionamentos.

O papel do professor nessa abordagem é de fazer um planejamento baseado em quatro aspectos importantes, o trabalho em equipe, que segundo Rinaldi é importante para atingir os objetivos da autonomia do professor. O segundo fator é a participação da relação escola e família, a proposta vê a família da criança como uma parceira no processo e no desenvolvimento educacional, pois ela passa a ser vista como uma unidade pedagógica importante e parte integrada da escola

“A plena participação das famílias é, portanto, uma parte integral da experiência educacional. Na verdade, nós consideramos a família como uma unidade pedagógica que não pode ser separada da escola” (Rinaldi, 1999, p. 116).

O terceiro ponto é o ambiente, pensando na organização do espaço escolar, materiais necessários e planejamento de situações que proporcionem o desenvolvimento da criança. O quarto e último aspecto são as atividades que envolvem as crianças, segundo Rinaldi essa proposta favorece a investigação, instiga a curiosidade das crianças, a dúvida e a fascinação, todos esses quatro aspectos estão interligados entre si e também aos três protagonistas já citados aqui.

O papel do adulto nessa proposta, não é de responder perguntas, mas auxiliar as crianças para que elas descubram suas respostas, o adulto tem um papel importante



no desenvolvimento dos pequenos, pois ele deve se envolver, porém não ser intruso, mas sim favorecer a aprendizagem através da observação.

Portanto, o ponto principal da proposta e que queremos destacar é a parceria entre esses três protagonistas, que terá como foco da relação a criança. Esse vínculo se faz necessário, e o professor pode ser o elo dessa relação, por isso, é relevante que desde a formação inicial do docente, seja incentivado a discussão através de textos e conteúdos voltados a esse tema.

Atualmente o curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT/Unesp), da cidade de Presidente Prudente, se constitui em 4 anos para a formação de docência na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, e 1 ano para a formação de gestão educacional, sendo opcional ao aluno cursar ou não o último ano. Pensando nisso, este trabalho tem como objetivo analisar se o curso, propõe a importância de discutir sobre família, e a relação desta com a escola, na formação dos futuros profissionais da educação.

## 2 | CAMINHO METODOLÓGICO

Este trabalho está dividido em: Introdução e fundamentação teórica, relatando sobre a importância da relação família e escola, para o desenvolvimento infantil, visando o professor como elo desse processo, a partir dos referenciais acadêmicos. Metodologia, explicando como se deu a forma de pesquisa, desenvolvimento, relatando os resultados obtidos neste trabalho e conclusão.

A pesquisa foi realizada por meio do Projeto Político Pedagógico e Programas de ensino do curso de pedagogia da FCT/Unesp da cidade de Presidente Prudente. Foi utilizada a palavra-chave *família* para observar o que este documento discorria sobre o assunto. Com o objetivo de saber se a universidade oferece aos estudantes e futuros docentes, a base necessária e uma boa preparação para que estes reflitam e compreendam a relação família e escola, entendendo a importância deste vínculo.

Conforme descrito no próprio PPP, o documento passou por duas reestruturações, sendo, no ano de 2006, e outra em 2011, e a última em 2015 (sendo o documento atual). Todas com o intuito de reformular a matriz curricular e seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior e para formação continuada do Conselho Nacional de Educação (CNE), e atender as exigências do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (CEE/SP), sobre as Deliberações 111/2012 e 126/2014. Buscando atender as deliberações e diretrizes, e formar um pedagogo com atuação na docência, educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, e também para desempenho na gestão educacional.

Em meio as reformulações, houveram discussões com participação de docentes, seminário denominado: *Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da FCT/Unesp: Reflexão e (Re) Construção coletiva*, promovida pelo conselho do curso de

pedagogia em parceria com o departamento da Educação. O evento teve participação de professores, alunos do centro acadêmico do curso, e também duas conselheiras do Conselho Estadual de Educação. Para a reformulação, foram realizadas várias reuniões, com docentes e alunos. Sendo, 3 encontros para assessorias e esclarecimentos, 7 para discussão presencial sobre o PPP, 3 com alunos do curso e outras pequenas reuniões sobre reelaboração dos programas de ensino, reestruturação, pesquisa e elaboração e propostas para o documento. Em todos os momentos sendo pensado em oferecer uma educação de qualidade aos alunos, compreendendo a realidade atual da universidade e baseando em fundamentos legais.

### 3 | RESULTADOS

No Projeto Político Pedagógico há também anexado os programas de ensino do curso. Analisando primeiramente o texto do PPP, foi encontrado a palavra família apenas duas vezes. A primeira vez mostrando que o curso de pedagogia na FCT/Unesp com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para formação continuada do Conselho Nacional de Educação, mediante a Resolução CNE nº. 02/2015, tem como um dos pontos principais conforme o art. 8º “VI - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;” (p. 18).

A palavra foi encontrada pela segunda vez no documento, em um trecho o qual é justificado o motivo do estágio de educação infantil na universidade, ser separado em: creche e pré-escola. Com uma citação de Vitória (2014), o documento ressalta a importância dos alunos do curso entenderem melhor o papel da creche, e que esta é um ambiente educacional que não compete com o papel da família. Portanto o curso visa como um dos objetivos da formação do estudante de pedagogia que ele entenda a importância do vínculo família e escola, e compreenda que esta relação não é uma competição, mas sim uma parceria.

Após isso a palavra família é encontrada apenas nos programas de ensino começando já no primeiro ano, na disciplina de História da Educação II, no conteúdo programático um dos temas está voltado as novas concepções, redefinições e reorganizações de família. Uma importante discussão na formação inicial de professores, pois atualmente há diferentes tipos de estrutura familiar (Ramos, 2016), e como futuros professores, é necessário aprender e compreender sobre este tema.

Ainda no primeiro ano, na disciplina de Sociologia da educação I, segundo os objetivos do programa de ensino, tem como uma das unidades pedagógicas levantar a discussão e reflexão sobre a organização familiar no ponto de vista histórico-sociológico, e também, a análise de como as transformações na vida familiar repercutem no espaço escolar.

No segundo ano do curso, a disciplina de Escola e currículo, tem como objetivo

promover ao aluno a percepção da influência de aspectos políticos e pedagógicos na relação família-escola e comunidade. Na matéria de Problemáticas da infância contemporânea, o conteúdo programático é voltado a contextualização da família na realidade brasileira, e o papel desta diante das dificuldades escolares dos filhos. Também reforça o tema dos novos arranjos familiares.

Nos Conteúdos, metodologias e práticas de ensino em educação infantil – creche, tem o objetivo de discutir o inserimento da criança e da família na instituição por meio do acolhimento, e contextualizar aos futuros docentes sobre a importância da relação escola- família na educação infantil, tendo em vista que é possível conhecer melhor a criança por meio da participação familiar.

Da mesma forma no terceiro ano do curso prosseguem discussões sobre a participação da família no contexto escolar, na disciplina Conteúdos, metodologias e práticas de ensino em educação infantil – pré-escola, continua a destacar a importância da acolhida na adaptação da criança e da família em relação a pré-escola.

Ainda no terceiro ano, há disciplinas que constam nas referências bibliográficas, textos voltados a temática sobre família, porém, nos objetivos e conteúdos do programa de ensino não há nada especificado sobre o tema. Isso acontece na disciplina de Organização e gestão escolar II, e da mesma forma na de Estágio na educação infantil: aprendizagem da docência e gestão do ensino na pré-escola.

No quarto ano não havia nada sobre o tema nas disciplinas, nem mesmo nas referências bibliográficas. Todas matérias eram voltadas a conteúdos específicos dos anos iniciais do ensino fundamental. Então apenas no quinto ano foi possível encontrar novamente a palavra família na matéria de Direção escolar, que relata na ementa a importância de analisar criticamente a função do diretor da escola nas relações com todos os atores que influenciam no trabalho pedagógico da escola, inclusive a família. Na disciplina de gestão escolar: orientação e estágio supervisionado na educação infantil, também ressalta a relação família e escola como garantia de um dos trabalhos pedagógicos necessários na educação infantil. Interações no contexto escolar: conflitos e resoluções é a última matéria encontrada que busca discutir formas de fortalecimento das relações escolares, com foco em acolher a criança, o jovem e suas famílias.

#### **4 | CONCLUSÕES**

No decorrer da pesquisa, foi possível observar que a palavra família é mencionada muitas vezes no PPP e programas de ensino do curso de pedagogia na FCT/Unesp, sendo em referências bibliográficas, nos principais objetivos do Projeto Político Pedagógico, ementa e conteúdo das disciplinas. Em todos os anos há matérias que discutirão o tema família, exceto no 4º ano, que não consta nenhuma disciplina que abrange este tema de nenhuma forma.

Nos primeiros anos as matérias que abrangem o tema família são de sociologia e história da educação, ou matérias voltadas a educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental. No quinto ano do curso as disciplinas são apenas sobre gestão educacional e há algumas que discutem sobre gestão democrática e visa em seus objetivos discutir sobre a parceria com a família.

Apesar da palavra-chave pesquisada não ter sido mencionada nas matérias do 4º ano, houve curiosidade de saber quais disciplinas que não abrangem este tema. E são disciplinas específicas para os anos iniciais, como história, matemática, ciências, entre outras.

Por meio da análise do PPP, foi possível entender que o curso de pedagogia tem como um dos objetivos formar um professor que entenda a importância do vínculo família e escola, e compreenda que esta relação não deve ser vista como uma competição, mas sim uma parceria. Gonzalez-mena e Eyer (2014) também afirmam que é necessário que o educador compreenda que não deve se sentir superior, nem competir com os pais. Isso é um processo, mas é importante que haja comunicação desde o primeiro dia de aula, pois o diálogo é uma questão central para a relação com a família e além disso, esse vínculo contribuirá para conhecer melhor a criança.

Portanto, o curso de pedagogia da FCT/Unesp, busca por meio das disciplinas obrigatórias oferecidas, oportunizar aos estudantes e futuros docentes, o contato com o tema família. Não só aos alunos que optam por fazer os quatro anos da graduação, mas também para os que escolherem cursar o quinto ano e obter a habilitação para gestão. Pois, por meio das disciplinas de gestão educacional, o profissional como futuro gestor, poderá ter base para consolidar uma gestão democrática futuramente, incluindo a comunidade e a participação da família.

Proporcionando por meio de referências bibliográficas, reflexões e discussões que podem construir e/ou ampliar o conhecimento dos alunos em relação a essa temática. Que poderá oferecer de forma positiva, uma boa formação aos estudantes do curso, dando base para serem futuros profissionais da educação e conseguirem estabelecer relações saudáveis com as famílias. Sendo o elo do vínculo família e escola, e visando o desenvolvimento da criança.

## REFERÊNCIAS

ARIÉS, P. **História Social da Criança e da Família**. 2. ed. Tradução de Dora Flaksman. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1981.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO. *Resolução CNE nº 2/2015*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>> Acesso em: 8 de junho de 2018.

CARDIM, P. A. G. **O professor como elo no relacionamento entre a escola e o estudante**. Direto da reitoria. 04/04/2011 - Em Artigos. Disponível em: <<http://www.belasartes.br/diretodareitoria/>>

artigos/o-professor-como-elo-no- relacionamento-entre-a-escola-e-o-estudante-humus-consultoria- setembro2010> Acesso em: 03 jun. de 2018.

GONZALEZ-MENA, Janet; EYER, Dianne Widmeyer. **O Cuidado com Bebês e Crianças Pequenas na Creche**: Um Currículo de Educação e Cuidados Baseado em Relações Qualificadas. 9. Ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014.

MARAN, Júlio. **Montessori, uma educação para a vida**. Loyola, SP, 1977.

RAMOS, A. C. da S. **A Estrutura Familiar**: que reflexos nos comportamentos sociais da criança?. Relatório de estágio a Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. Porto, janeiro de 2016.

RINALDI, C. O Currículo Emergente e o Construtivismo Social. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G.; **As cem linguagens da criança**: a abordagem de Reggio Emilia na educação da Primeira Infância. Porto Alegre/RS: ArtMed, 1999.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Solange Aparecida de Souza Monteiro** - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos(IFSP/Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-371-2

